

048**EFEITO DA AMINA TERCIÁRIA NA REAÇÃO DE RETICULAÇÃO DO ÉTER DIGLICIDÍLICO DO BISFENOL-A COM ANDRIDO MALEICO.** *F. Diel, M.I.G. Miranda, C.I.D. Bicca, D. Samios* (Instituto de Química - UFRGS)

Em uma reação de reticulação de resinas epóxi, além da própria resina e do agente de cura, também o iniciador da reação exerce influência sobre as características estruturais do produto formado. Neste trabalho tem-se estudado o efeito de dois iniciadores amínicos para a reação de cura da resina epóxi éter diglicidílico do bisfenol-A com anidrido maleico. Os iniciadores amínicos empregados foram a trietilamina e a dietilanilina. A caracterização dos reagentes e produtos da reação se deu por espectroscopia de infravermelho. Foram empregados sistemas com razão molar 1 : 1 de anidrido e epóxido, e porcentagem molar de 3,7 de amina terciária. O acompanhamento da reação se deu por calorimetria diferencial de varredura(DSC), empregando-se diversas taxas de aquecimento. Os sistemas empregando dietilanilina apresentaram dois picos exotérmicos, indicando uma reação em duas etapas, o que não ocorreu para a trietilamina. A energia de ativação da reação foi calculada através dos métodos de cinética não-isotérmica de Kissinger e de Osawa. A comparação entre os valores obtidos por ambos os métodos para a energia de ativação da reação, analisando somente o primeiro pico dos sistemas com dietilanilina e o pico da reação com trietilamina, indica que os produtos da reação correspondente ao primeiro pico no DSC são similares com ambos os iniciadores. (CNPq, FAPERGS, Trafo)